GAZETA REGIONAL
42 ANOS
A FORÇA DA TRADIÇÃO E INFORMAÇÃO

Sábado, 21 de novembro de 2026 - Edição 2065

Rodeio de Eletricistas da CPFL Piratininga e da CPFL Santa Cruz leva segurança e técnica à arena em Jaguariúna

DIVULGAÇÃO



O evento reunirá 20 eletricistas em provas práticas que simulam desafios reais da rede elétrica e terá uma prova de olhos vendados com a participação de cinco eletricistas mulheres

Na próxima terça-feira, 24, Jaguariúna volta a receber um rodeio em que os peões usam capacete em vez de chapéu e enfrentam postes e redes de energia no lugar de touros. É o Rodeio de Eletricistas da CPFL Piratininga e da CPFL Santa Cruz. Em sua 2ª edição, o evento coloca à prova a habilidade das equipes de campo para executar com precisão as tarefas do dia a dia, sempre com a segurança em primeiro lugar. O cenário não poderia ser mais apropriado: a cidade recebeu da Câmara dos Deputados, em maio, a aprovação do título de Capital Country do Brasil e há mais de 35 anos sedia o Jaguariúna Rodeo Festival. Página 3

Última campanha de doação de sangue do ano é neste sábado, 21

DIEGO MONARIN



A ação acontece no Centro de Especialidades

A Prefeitura de Jaguariúna, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, em parceria com o Hemocentro da Unicamp, realiza neste sábado, 21, mais uma campanha de doação de sangue no município. A ação acontece das 8h30 às 12h, no Centro de Especialidades, localizado na Cidade da Saúde, na Rua Amazonas, nº 504, no Jardim Dom Bosco. **Página 3**

Prefeitura de Amparo apresenta novo Centro de Artesanato

DIVULGAÇÃO



O encontro reuniu artesãos da cidade

A Prefeitura de Amparo apresentou, nesta semana, aos artesãos da cidade, as instalações do novo Centro de Artesanato, construído na Avenida Dr. Carlos Burgos. O encontro também marcou a apresentação de propostas de parcerias e de organização do espaço, que deverá reunir mais de 30 profissionais ligados à União dos Artesãos de Amparo (UNIART). **Página 6**

Orquestra Baccarelli homenageia maestro pedreirense

DIVULGAÇÃO



O Instituto Baccarelli é uma organização social sem fins lucrativos

A Igreja Matriz Sant'Ana recebeu o concerto "Memória e Legado", apresentado pela Orquestra Sinfônica de Heliópolis, do Instituto Baccarelli. Com entrada gratuita, a apresentação reuniu música e história em uma homenagem ao maestro Silvio Baccarelli, natural de Pedreira, e integrou as comemorações pelos 130 anos do município e pelos 30 anos do instituto. **Página 6**









Página 2

GAZETA REGIONAL
www.gazetaregional.com.br
21 de novembro de 2026

GAZETA REGIONAL NA REDE

recepcaogazetaregional@gmail.com
www.gazetaregional.com.br
/gazetaregional.jaguariuna
@jornalgazetaregional
Rua Alfredo Engler, 345 – Centro – Jaguariúna

Entre histórias e conquistas

Esta edição da Gazeta Regional traz histórias que mostram diferentes formas de valorizar nossa região, seja pelo reconhecimento de suas vocações, pelo cuidado com as pessoas ou pela preservação de sua identidade cultural.

Em Jaguariúna, o rodeio de eletricistas da CPFL une técnica e segurança em uma competição que transforma os desafios da rotina de trabalho em provas práticas. A cidade, conhecida nacionalmente pelo universo country, também se destaca como palco de iniciativas que vão além da arena. Na área da saúde, a última campanha de doação de sangue do ano reforça a importância da solidariedade e da participação da comunidade.

Em Amparo, o novo Centro de Artesanato abre perspectivas para os profissionais locais, valorizando o trabalho manual e criando oportunidades para fortalecer a produção e a economia criativa. Já em Pedreira, a música aproximou passado e presente em uma homenagem ao maestro Silvio Baccarelli, cuja trajetória deu origem a um projeto que transformou vidas por meio da educação musical.

São iniciativas diferentes, mas que têm algo em comum: mostram a força das pessoas, das histórias e dos projetos que ajudam a construir o desenvolvimento de nossas cidades.



Tomaz de Aquino Pires*

Centro Cultural “Zi Cavalcânti” história e arquitetura

“As estações ferroviárias tiveram um papel preponderante não somente no País, como em todo o mundo. Fundaram cidades, centralizaram a vida das povoações, serviram como agência de correios, trouxeram o progresso e foram em forma geral construídas com arquiteturas diferentes desde a mais suntuosa até a mais simples” escreveu o historiador Ralph Mennucci Giesbrecht, bisneto do engenheiro ferroviário alemão Guilherme Giesbrecht, que fez a planta de Jaguary para o Cel. Amâncio Bueno, em 1894. A 2ª estação ferroviária de Jaguariúna foi inaugurada em 15 de dezembro de 1945. Sua construção foi iniciada em 1943. A 2ª ponte ferroviária sobre o Rio Jaguary e os pontilhões sobre a Cândido Bueno tiveram seu início em 1939. Foram construídos por ocasião da retificação do traçado da Cia Mogiana em substituição à Estação de Jaguary inaugurada em 03 de maio de 1875. A 2ª estação, hoje Centro Cultural, é um edifício em alvenaria com tijolos em barro. Seu telhado é de quatro águas. Telhas de barro, canal e capa. O primeiro aspecto a ser notado é a horizontalidade em sua volumetria. A parte da frente do prédio voltada para a Rua Maria Ângela. A parte de trás, interna, era composta pelas plataformas onde passavam os trens, até a desativação ocorrida em 1978. A primeira plataforma: embarque Campinas-Mogi-Mirim. Era a linha mestra que se estendeu até o Sul de Minas. A segunda plataforma, unia-se à primeira por uma passarela giratória que fazia o embarque para o ramal de Amparo. Este ramal chegou até Socorro. Calçamento externo do prédio era feito com esmero em pedras portuguesas. Infelizmente esta estação foi desativada em 1978. Fim dos trens de passageiros! Este prédio abandonado da estação abrigou a primeira Creche Municipal “Lar Escola Nossa Casinha” na 2ª administração do Prefeito Francisco Xavier Santiago. O pátio da estação foi utilizado como depósito de vagões e locomotivas e no prédio houve uma sala da Associação Brasileira de Preservação da Ferrovia: ABPF. Este Pátio, mais tarde, em 1984, precisou ser desativado devido à implosão dos pontilhões ferroviários da Rua Cândido Bueno, na primeira gestão do prefeito Laércio Gothardo. Houve necessidade de se colocar temporariamente, em substituição ao pontilhão maior, longarinas reconstituindo os trilhos a fim de transportar os comboios estacionados naquele espaço para a Estação de Carlos Gomes. Edifício de um pavimento, marcado por blocos de argamassa. Nas fachadas, há enquadramentos marcados verticalmente por cunhais e pilastras. Molduras brancas. Reboco pintado em cor amarela com faixa inferior entre azul e cinza, originalmente. Internamente e nas laterais há platibandas que escondem o telhado com arremate em cimalha, contendo frontões ondulados. Na frente do prédio, o beiral é de madeira, escondido por estuque. No prédio havia varandas abertas nas duas laterais. Com reformas para a conversão em Centro Cultural, elas foram fechadas tornando-se novos cômodos em 1992 na 1ª admin. do prefeito Tarcísio Chiavegato. Nas duas varandas abertas, conforme costume, vendiam-se frutas, em cestinhos de taquara, nos balcões aos passageiros que embarcavam ou passavam com os trens em rápidas paradas. As reformas no imóvel mantiveram seu piso hidráulico e suas características externas de fachada. No lado interno da estação: sobre as plataformas há cobertura de meia-água, em ferro, composta por mãos francesas, vedadas por telhas de barro, canal e capa. O forro em madeira tipo macho e fêmea. Há proteção ao embarque e desembarque dos viajantes. Muito interessante é a construção da caixa d’água da estação. A edificação tem estrutura em concreto armado vedado por alvenaria, sobre a qual se localiza o reservatório, que é constituído por chapas de ferro importadas da Inglaterra, coberto por telhado de duas águas com estrutura em madeira vedada. Edifício marcado por blocos de argamassa. Na fachada há enquadramentos marcados verticalmente por cunhais e pilastras e horizontalmente pelo embasamento e cornijas. Foi tombada pelo CONDEPHAAT-SP em 21 de junho de 2015. Suas características arquitetônicas remetem ao neocolonial, ligado a um contexto intelectual marcado pelo nacionalismo, agregando ao edifício maior significado entre as demais estações do conjunto é o primeiro patrimônio histórico tombado de Jaguariúna. Abriga o Centro Cultural da cidade e voltou a receber nos finais de semana e feriados o trem turístico.

Tomaz de Aquino Pires

José Luiz Florippes,
diretor de vendas
da Omint Seguros *

O novo momento do seguro de vida: de tabu social a instrumento de planejamento patrimonial

Durante décadas, o seguro de vida ocupou um lugar secundário no planejamento financeiro das famílias brasileiras. Associado quase exclusivamente à morte, o produto era tratado como um tema a ser evitado ou postergado. Essa percepção começou a mudar de forma mais clara a partir de 2020, quando a pandemia de Covid-19 trouxe para o centro do debate público a discussão sobre risco, saúde e proteção financeira.

Essa nova visão de valor do público se reflete em números. Segundo dados da Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (FenaPrevi), o segmento de seguros de pessoas movimentou R$ 71,9 bilhões entre janeiro e novembro de 2025, crescimento de 8,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Dentro desse universo, o seguro de vida responde por cerca de 48% da arrecadação. Ainda assim, a penetração permanece baixa: apenas cerca de 17% da população brasileira possui algum tipo de seguro de vida.

O contraste entre crescimento e baixa adesão em relação ao total de habitantes do país sugere uma transformação em curso. Mais do que uma expansão de oferta, o seguro passa a ocupar espaço no debate sobre planejamento financeiro, sucessão patrimonial e gestão de riscos.

Em um ambiente no qual o investidor convive com inúmeros instrumentos financeiros, muitos sujeitos à volatilidade, o seguro de vida surge como um complemento à proteção. Diferentemente de ativos de acumulação, sua lógica está associada à liquidez imediata e à transferência de risco, características que o tornam relevante em estruturas de planejamento patrimonial.

Ao mesmo tempo, o perfil do consumidor vem mudando. Levantamentos internos indicam maior adesão entre os mais jovens. Millennials e integrantes da geração Z começam a incorporar o seguro de vida como parte de sua organização financeira, em contraste com a visão predominante em gerações anteriores, que tendiam a tratar o produto apenas como proteção tardia.

Outro movimento relevante é o crescimento da contratação entre mulheres. Os dados apontam aumento de 118% na adesão feminina ao seguro de vida nos últimos três anos. Esse avanço acompanha mudanças estruturais na sociedade brasileira, como maior participação feminina na geração de renda e na gestão do patrimônio familiar.

Do lado das seguradoras, a adaptação a esse novo cenário também envolve transformações relevantes. A ampliação das coberturas e a incorporação de proteções relacionadas a doenças graves, por exemplo, exigem modelos mais sofisticados e planejamento financeiro de longo prazo. Em um país com aumento da população da terceira idade e maior incidência de determinadas enfermidades, estruturar produtos sustentáveis passa a ser um desafio central para o setor.

O resultado é um mercado em transformação. O seguro de vida deixa gradualmente de ser percebido apenas como proteção para um evento extremo e passa a ser tratado como instrumento de gestão de risco dentro de estratégias mais amplas de planejamento financeiro.

No Brasil, onde o setor de seguros ainda representa uma parcela relativamente pequena do PIB quando comparada a economias desenvolvidas, esse movimento sugere um espaço significativo para expansão ao longo da próxima década. Mais do que um produto financeiro isolado, o seguro de vida veio para ocupar um papel cada vez mais relevante na arquitetura de proteção patrimonial das famílias.

GAZETA REGIONAL
42 ANOS

Uma publicação semanal da
CNPJ 54.433.421/0001-35
Razão social Gazeta Regional Comunicação e Marketing LTDA

ENDEREÇO
Rua Alfredo Engler, 345 –
Centro – Jaguariúna

COBERTURA
• Amparo
• Artur Nogueira
• Campinas
• Cosmópolis
• Engenheiro Coelho
• Holambra
• Hortolândia
• Jaguariúna
• Monte Alegre do Sul
• Morungaba
• Paulínia
• Pedreira
• Sto. Antonio de Posse
• Serra Negra

Os artigos não refletem necessariamente a mesma opinião deste jornal



Paula Partyka – jornalismo@gazetaregional.com.br – MTB 0092000/SP

GAZETA REGIONAL
www.gazetaregional.com.br
21 de novembro de 2026

Rodeio de Eletricistas da CPFL Piratininga e da CPFL Santa Cruz leva segurança e técnica à arena em Jaguariúna

O evento reunirá 20 eletricistas em provas práticas que simulam desafios reais da rede elétrica e terá uma prova de olhos vendados com a participação de cinco eletricistas mulheres

Na próxima terça-feira, 24, Jaguariúna volta a receber um rodeio em que os peões usam capacete em vez de chapéu e enfrentam postes e redes de energia no lugar de touros. É o Rodeio de Eletricistas da CPFL Piratininga e da CPFL Santa Cruz. Em sua 2ª edição, o evento coloca à prova a habilidade das equipes de campo para executar com precisão as tarefas do dia a dia, sempre com a segurança em primeiro lugar. O cenário não poderia ser mais apropriado: a cidade recebeu da Câmara dos Deputados, em maio, a aprovação do título de Capital Country do Brasil e há mais de 35 anos sedia o Jaguariúna Rodeo Festival.

O evento será realizado no Centro de Treinamento da CPFL em Jaguariúna (Rua Vigato, 1620, Jardim São Sebastião) e reunirá 20 eletricistas, sendo 12 da CPFL Piratininga e oito da CPFL Santa Cruz. As provas vão reproduzir atividades de manutenção e operação das redes, como o trabalho em altura, a manutenção de redes e o isolamento de áreas de risco. Os eletricistas serão avaliados pelo cumprimento dos procedimentos de segurança, incluindo os previstos na NR-10, norma regulamentadora que trata da segurança em instalações e serviços com eletricidade, além da agilidade e da técnica demonstradas durante as provas.

Rodeio Nacional

Os vencedores representarão as distribuidoras no Rodeio Nacional de Eletricistas, promovido pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee) durante o Seminário Nacional de Distribuição de Energia Elétrica (SENDI) 2027, em São Paulo.

Olhos vendados, técnica afiada

Um dos destaques desta edição será a prova "Olhos Vendados", com a participação de cinco eletricistas mulheres, sendo três da CPFL Piratininga e duas da CPFL Santa Cruz. Sem enxergar, as eletricistas terão de vestir corretamente os equipamentos de segurança. A tarefa exige conhecimento e domínio total dos itens e dos procedimentos, conquistados com treinamento e prática diária. Vencerá a eletricista que concluir a prova no menor tempo.

"O Rodeio é uma forma prática e lúdica de valorizar o que nossas equipes fazem todos os dias: trabalhar com técnica, atenção e respeito aos procedimentos de segurança. Ver cada vez mais mulheres na arena e em campo mostra que a excelência técnica não tem gênero", afirma Osvanil Pereira, diretor-presidente da CPFL Piratininga e da CPFL Santa Cruz.

DIVULGAÇÃO



O evento será realizado no Centro de Treinamento da CPFL em Jaguariúna

Segurança em primeiro lugar

O Rodeio de Eletricistas está alinhado ao Guardião da Vida, programa do Grupo CPFL Energia que, desde 2019, promove a conscientização sobre os riscos do contato inadequado com o sistema elétrico. O programa leva palestras a escolas e comunidades sobre temas como os perigos de soltar pipas perto da rede e os cuidados em reformas e manutenções residenciais.



Última campanha de doação de sangue do ano é neste sábado, 21

DIEGO MONARIN



A ação acontece no Centro de Especialidades

A Prefeitura de Jaguariúna, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, em parceria com o Hemocentro da Unicamp, realiza neste sábado, 21, mais uma campanha de doação de sangue no município. A ação acontece das 8h30 às 12h, no Centro de Especialidades, localizado na Cidade da Saúde, na Rua Amazonas, nº 504, no Jardim Dom Bosco.

A mobilização tem como objetivo reforçar os estoques de sangue e incentivar a participação da população em um gesto de solidariedade que pode salvar vidas. A Secretaria de Saúde destaca que a contribuição dos voluntários é fundamental para garantir o atendimento de pacientes que dependem de transfusões em situações de emergência, cirurgias e tratamentos de saúde.

Uma única doação de sangue pode ajudar a salvar até quatro vidas. Por isso, a campanha representa uma oportunidade para que os moradores de Jaguariúna contribuam diretamente com a recuperação e o tratamento de pessoas que necessitam desse recurso essencial.

A coleta será realizada por profissionais especializados do Hemocentro da Unicamp, seguindo todos os protocolos de segurança. Antes da doação, os participantes passarão por uma triagem para avaliação das condições de saúde e verificação dos critérios necessários para doar.

A Secretaria Municipal de Saúde convida os moradores que estejam aptos a participar da campanha e reforça a importância da doação regular para manter os estoques abastecidos ao longo do ano.

Atleta de Jaguariúna conquista vice-campeonato paulista de Mountain Bike

O atleta Cleber Maia, de Jaguariúna, conquistou o 2º lugar na categoria Master C1 do Campeonato Paulista de XCM (Mountain Bike Maratona), disputado no domingo, 15, em Campos do Jordão. A prova é válida pelo ranking da Federação Paulista de Ciclismo.

O percurso teve 33,3 quilômetros, passando por montanhas e trilhas da cidade. O circuito apresentou desafios aos competidores, com trechos úmidos e escorregadios. Em algumas subidas, a erosão dificultou a passagem dos ciclistas, que precisaram descer das bicicletas e empurrá-las para superar os obstáculos.

Em meio às dificuldades do trajeto e à disputa entre os competidores, Cleber Maia teve bom desempenho e cruzou a linha de chegada na segunda colocação de sua categoria, garantindo o vice-campeonato paulista.

Após a conquista, o atleta agradeceu o apoio de todos que acompanham sua trajetória, além da equipe Volt, da família e de Deus.

DIVULGAÇÃO



O atleta Cleber Maia, de Jaguariúna, conquistou o 2º lugar

Natal de Jaguariúna começa com chegada do Papai Noel de Maria Fumaça

A programação de Natal 2026 de Jaguariúna teve início na quinta-feira, 19, com a tradicional chegada do Papai Noel a bordo da Maria Fumaça, no Centro Cultural. A abertura das festividades reuniu moradores e famílias para acompanhar a chegada do bom velhinho e o Concerto de Natal apresentado pela Orquestra dos Violeiros do Jaguary.

Promovida pela Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, a programação segue até 23 de dezembro, com atrações gratuitas em diferentes espaços da cidade.

Ao longo do período, o público poderá acompanhar apresentações musicais, espetáculos de dança, atividades culturais e as tradicionais Paradas de Natal. Entre os destaques estão o Festival de Corais da Região Metropolitana de Campinas (RMC), o Festival Dança Jaguary e as apresentações da Banda Municipal Maestro Paulo de Moraes Penteado e da Street Band.

A presença do Papai Noel também integra as atividades, com encontros e momentos de interação com as crianças, além de oportunidades para fotografias no Centro Cultural e na Praça Umbelina Bueno.

As festividades serão encerradas no dia 23 de dezembro, com a realização da Grande Feira de Arte e Artesanato de Jaguariúna.



CNA Jaguariúna mantém invencibilidade e conquista mais um Prêmio Excelência



A unidade do CNA em Jaguariúna foi novamente destaque nacional ao conquistar o Prêmio Excelência, premiação concedida pela rede ao seleto número das melhores operações. Com mais essa conquista, a escola mantém um histórico invicto, vencendo todas as edições da premiação desde que ela foi criada, em 2012.

Para alcançar o reconhecimento, as unidades passam por uma avaliação rigorosa ao longo do ano por parte do franqueador. Entre os critérios analisados estão o cumprimento das normas de qualidade no atendimento, a satisfação medida por meio de avaliações realizadas com alunos e familiares, e a capacitação contínua das equipes pedagógicas, administrativas e da gestão. Fatores como a saúde financeira da operação e adimplência com todos fornecedores e com o próprio franqueador, também fazem parte dos critérios de avaliação.

Em nota, a direção da unidade celebrou a conquista e destacou que o resultado é fruto de um trabalho coletivo, agradecendo o empenho dos colaboradores, a confiança dos alunos e pais, bem como o suporte dos parceiros e consultorias do franqueador.

Novidades para 2027

Além de celebrar o desempenho atual, a escola terá novos produtos em 2027. O CNA Jaguariúna, sob a direção de Sílvia Azevedo, prepara a ampliação de sua grade educacional com o lançamento de novos cursos nas modalidades presencial e online, buscando atender a diferentes perfis de estudantes da cidade e região. Um dos grandes destaques são as aulas de coreano, pensadas especialmente para o público que acompanha a cultura sul-coreana, ama K-Drama e vibra com o K-Pop.



Região
Notícias da Região Metropolitana de Campinas

GAZETA REGIONAL
www.gazetaregional.com.br
21 de novembro de 2026

Região

Amparo apresenta novo Centro de Artesanato

O local será destinado à exposição e comercialização de produtos feitos por artesãos do município

DIVULGAÇÃO



O encontro reuniu artesãos da cidade

A Prefeitura de Amparo apresentou, nesta semana, aos artesãos da cidade, as instalações do novo Centro de Artesanato, construído na Avenida Dr. Carlos Burgos. O encontro também marcou a apresentação de propostas de parcerias e de organização do espaço, que deverá reunir mais de 30 profissionais ligados à União dos Artesãos de Amparo (UNIART).

O local será destinado à exposição e comercialização de produtos feitos por artesãos do município. Durante a visita, o prefeito Carlos Alberto Martins, acompanhado por secretários e equipes técnicas das pastas de Cultura e Turismo e de Desenvolvimento Econômico, apresentou um projeto ilustrado com a disposição dos boxes e a organização das peças.

A estrutura conta com área de exposição, espaço para estoque e banheiros acessíveis. Outro diferencial é a localização, em uma via com fluxo estimado entre 40 mil e 50 mil veículos por dia, o que amplia o potencial de visibilidade dos produtos e de acesso de visitantes.

A obra foi executada com recursos do DADETUR (Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos), do Governo do Estado de São Paulo, em um terreno que anteriormente funcionava como estacionamento da Guarda Municipal. Segundo o prefeito, a iniciativa atende a uma reivindicação antiga da categoria, que aguardava há cerca de três décadas por um espaço exclusivo.

"Valorizar o artesão é valorizar o nosso artista local, que leva o nome da cidade na sua arte. Há 30 anos eles não tinham um espaço dedicado exclusivamente a eles", destacou Carlos Alberto Martins.

O projeto prevê dois boxes para exposição coletiva dos integrantes da UNIART, além de espaços destinados a diferentes segmentos da produção local, como artesanato em MDF, cutelaria e roupas infantis. Também haverá o "Cantinho do Agro", voltado à comercialização de produtos de Amparo, como mel, queijos, cachaças, vinhos e cafés.

Para o presidente da UNIART, Marcos Alves da Silveira, a estrutura atende às expectativas dos profissionais e representa uma oportunidade de ampliar as vendas. "O layout e o mobiliário ficaram ótimos, exatamente como pensávamos. Teremos uma vista privilegiada e muito mais visibilidade para o público do Circuito das Águas que volta para São Paulo, criando mais uma atração para conhecerem nosso trabalho", afirmou.

Além da estrutura física, a Prefeitura prevê oferecer suporte técnico aos artesãos. De acordo com o secretário de Desenvolvimento Econômico e Agronegócio, Paulo Fernandes, será estabelecida uma parceria com o Sebrae para capacitar os profissionais, com orientações sobre gestão, comercialização e desenvolvimento dos negócios.

"O produto em si já é o trabalho do artista, mas vamos oferecer orientação para que eles tenham uma gestão mais inteligente, melhorem os resultados de venda e possam crescer e gerar empregos", explicou o secretário. Ele também ressaltou o incentivo à produção de peças que valorizem elementos da identidade turística de Amparo.

Após a apresentação do projeto, a administração municipal dará continuidade ao processo de licitação para definir a ocupação e o funcionamento do complexo.

Pedreira

Orquestra Baccarelli homenageia maestro pedreirense em concerto na Igreja Matriz Sant'Ana

A Igreja Matriz Sant'Ana recebeu o concerto "Memória e Legado", apresentado pela Orquestra Sinfônica de Heliópolis, do Instituto Baccarelli. Com entrada gratuita, a apresentação reuniu música e história em uma homenagem ao maestro Silvio Baccarelli, natural de Pedreira, e integrou as comemorações pelos 130 anos do município e pelos 30 anos do instituto.

O evento foi organizado pela Associação de Amigos dos Museus e do Patrimônio Cultural de Pedreira e pelo Instituto Baccarelli, com apoio da Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa.

A trajetória do Instituto Baccarelli começou em 1996, quando Silvio Baccarelli, após assistir pela televisão a um incêndio em Heliópolis, na capital paulista, decidiu desenvolver um trabalho de ensino musical gratuito para crianças da comunidade. A iniciativa começou com 36 alunos e deu origem a uma organização que hoje atende mais de 1.650 estudantes.

"Pedreira está comemorando 130 anos e o Instituto Baccarelli, 30 anos. Com o Concerto Memória e Legado, homenageamos o maestro Silvio Baccarelli e a cidade de Pedreira", destaca Cleusa Maria Gouveia Nery, representante da Associação de Amigos dos Museus e do Patrimônio Cultural.

Sob a regência do maestro Paulo Galvão, a Orquestra Sinfônica de Heliópolis iniciou a apresentação com o Hino de Pedreira. O repertório também incluiu clássicos como "Danúbio Azul", "O Quebra-Nozes" e "Aquarela do Tico-Tico que Só Dança o Samba", além de obras de Beethoven, Tchaikovsky e Johann Strauss.

"Para nós, foi uma honra poder realizar um concerto na terra do nosso patrono, Silvio Baccarelli. Muito obrigado pelo convite", afirmou o maestro Paulo Galvão.

A secretária municipal de Cultura e Economia Criativa, Carina Galvão, ressaltou que o concerto representou uma homenagem ao maestro, reconhecendo sua ligação com Pedreira, e integrou as atividades comemorativas do aniversário da cidade e do Instituto Baccarelli.

Fundado há 30 anos, o Instituto Baccarelli é uma organização social sem fins lucrativos que promove educação musical e atividades artísticas para crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social na comunidade de Heliópolis, uma das maiores favelas da América Latina, onde vivem cerca de 200 mil pessoas.

Atualmente, a instituição acolhe mais de 1.650 alunos e realiza mais de 2.700 atendimentos gratuitos por ano. Entre seus principais projetos está a Orquestra Sinfônica de Heliópolis, considerada a primeira orquestra sinfônica formada em uma favela. Sob direção artística do maestro Isaac Karabtchevsky, o grupo já levou a música clássica de Heliópolis a importantes palcos nacionais e internacionais.

O prefeito de Pedreira, Fábio Polidoro, também acompanhou o evento e agradeceu pessoalmente ao maestro Paulo Galvão e aos músicos pela apresentação realizada na Igreja Matriz Sant'Ana.

Artur Nogueira

Com apoio da Prefeitura, comércio terá Black Friday nos dias 27 e 28 de novembro

A Prefeitura de Artur Nogueira, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Juventude, divulga a campanha de Black Friday do comércio local, que será realizada nos dias 27 e 28 de novembro. A iniciativa contará com descontos e condições especiais em diversos segmentos, oferecendo aos consumidores a oportunidade de aproveitar as promoções e valorizar os estabelecimentos do município.

A campanha busca incentivar as compras na cidade e estimular a movimentação econômica durante os dois dias de promoções. A iniciativa também representa uma oportunidade para os comerciantes ampliarem suas vendas e atraírem consumidores.

Serviço
Black Friday do comércio local
Data: 27 e 28 de novembro de 2026
Local:
Comércio de
Artur Nogueira
Ação: Descontos e condições especiais em diversos segmentos comerciais

DIVULGAÇÃO



Campanha terá descontos especiais em diversos segmentos e busca incentivar as compras nos estabelecimentos do município



Direito e Arte

Dr. Caius Godoy, Advogado Especialista em Holdings Familiares. Presidente da Comissão de Cultura, Mídia e Entretenimento da OAB Jaguariúna. – e-mail: caius.godoy@adv.oabsp.org.br

Como são feitos os hinos nacionais?

Os hinos nacionais são composições criadas para representar simbolicamente uma nação. Embora hoje sejam associados a cerimônias oficiais, competições esportivas e momentos cívicos, sua origem costuma estar ligada a processos históricos muito específicos. Alguns nasceram durante guerras e revoluções. Outros foram escritos por encomenda do Estado ou escolhidos em concursos públicos. Em muitos casos, a música existiu antes da letra e somente depois recebeu um texto oficial.

Não existe uma fórmula única para criar um hino nacional. Em geral, porém, sua composição procura reunir características capazes de transmitir solenidade, identidade coletiva e fácil reconhecimento. A melodia costuma apresentar frases claras e marcantes, permitindo que seja executada por bandas, orquestras, corais ou grandes grupos de pessoas. Também é comum o uso de ritmos regulares e de uma escrita musical que favoreça a sensação de grandeza.

A letra desempenha função igualmente importante. Frequentemente aparecem referências à pátria, à liberdade, à história, ao território, à coragem e à união do povo. Essas palavras procuram transformar acontecimentos históricos e valores políticos em símbolos compartilhados. Por essa razão, muitos hinos surgiram em momentos de independência, formação de Estados nacionais ou transformação de regimes políticos.

Um exemplo célebre é A Marselhesa, composta por Claude Joseph Rouget de Lisle em 1792 durante a Revolução Francesa. A canção nasceu como um canto de guerra e posteriormente tornou se o hino nacional da França. Sua força está justamente na união entre uma melodia vigorosa e um texto relacionado diretamente ao contexto revolucionário daquele período.

O hino dos Estados Unidos também possui uma origem ligada à guerra. O texto de The Star Spangled Banner foi escrito por Francis Scott Key em 1814, após observar o bombardeio do Forte McHenry. A letra foi adaptada a uma melodia já existente e mais tarde transformada oficialmente no hino do país.

DIVULGAÇÃO



No Brasil, o processo ocorreu de maneira diferente. A música do Hino Nacional Brasileiro foi composta por Francisco Manuel da Silva no século XIX. A letra atualmente utilizada foi escrita posteriormente por Joaquim Osório Duque Estrada e passou por modificações até chegar à forma oficializada no século XX. Isso demonstra que um hino pode ser resultado de um processo histórico longo e não necessariamente de uma única criação realizada em determinado momento.

Do ponto de vista musicológico, os hinos nacionais apresentam características próximas das marchas, das canções patrióticas e da música cerimonial. Metais e instrumentos de percussão são muito utilizados em execuções oficiais porque produzem projeção sonora e reforçam o caráter solene. Nas versões orquestrais, cordas e madeiras ampliam as possibilidades de dinâmica e expressão.

A execução de um hino também está cercada de protocolos. Em muitos países existem versões oficiais, tonalidades recomendadas e regras para cerimônias públicas. Alterações musicais podem ocorrer em apresentações artísticas, mas o caráter simbólico da obra exige normalmente respeito à melodia e à estrutura reconhecidas oficialmente.

Os hinos nacionais mostram que a música pode ultrapassar a função de entretenimento. Uma composição relativamente curta pode representar guerras, independências, transformações políticas e memórias coletivas. Quando milhares de pessoas cantam a mesma melodia, não estão apenas reproduzindo notas e palavras. Estão participando de um símbolo construído ao longo da história de seu país.



★★★★
Ciência da Computação

★★★★
Ciências Contábeis

★★★★
Enfermagem

★★★★
Marketing

GUIA
QUERO | ESTADÃO
DA FACULDADE
2026

★★★★
Fisioterapia

★★★★
Psicologia

★★★★
Nutrição

★★★★
Educação Fisica

★★★★
Gestão de Recursos Humanos

UniFAJ
Centro Universitário de Jaguariúna

O valor da causa nas ações de rescisão de contrato no juizado especial cível

Gisele Feriani
Formada pela PUC Campinas, com pós-graduação em Direito Público e Previdenciário e pós-graduanda em Direito de Processo Civil



O acesso à justiça constitui princípio fundamental do Estado Democrático de Direito, sendo os Juizados Especiais Cíveis instrumento relevante para garantir a solução célere e simplificada de conflitos de menor complexidade. Criados pela Lei nº 9.099/1995, os Juizados possuem competência para processar e julgar causas cujo valor não ultrapasse quarenta salários mínimos.

Entretanto, na prática forense, frequentemente surgem discussões acerca da correta fixação do valor da causa, especialmente em demandas que envolvem rescisão contratual. Um dos cenários mais recorrentes ocorre nas ações envolvendo contratos, nas quais o consumidor busca a restituição das parcelas pagas após desistência ou cancelamento do contrato.

A controvérsia jurídica reside em saber se o valor da causa deve corresponder ao valor total do contrato ou ao benefício econômico efetivamente pretendido pela parte autora. Essa distinção possui impacto direto na definição da competência do Juizado Especial Cível.

O valor da causa possui função processual relevante, pois serve como parâmetro para a definição de competência, cálculo de custas e delimitação do proveito econômico discutido na demanda. O Código de Processo Civil estabelece critérios objetivos para sua fixação no artigo 292, que dispõe:

"Art. 292. O valor da causa constará da petição inicial e será:

II – na ação que tiver por objeto a existência, a validade, o cumprimento, a modificação, a resolução, a resilição ou a rescisão de ato jurídico, o valor do ato ou o de sua parte controvertida."

A norma evidencia que o valor da causa não necessariamente corresponde ao valor total do negócio jurídico, mas pode ser limitado à parte efetivamente controvertida. Assim, em demandas nas quais se discute apenas determinado aspecto do contrato — como a restituição de valores pagos — o valor da causa deve refletir o proveito econômico efetivamente pretendido, e não o valor integral do contrato.

Esse entendimento encontra respaldo nos princípios da proporcionalidade e da razoabilidade, evitando que demandas de menor expressão econômica sejam artificialmente deslocadas para procedimentos mais complexos. O conceito de proveito econômico constitui elemento central para a correta definição do valor da causa. Trata-se do benefício patrimonial que a parte autora pretende obter com a procedência da ação.

É comum que o consumidor não discuta o valor total do crédito contratado, mas apenas a restituição das parcelas já pagas à administradora. Nessas hipóteses, o objeto econômico da demanda limita-se ao montante que se pretende reaver, eventualmente acrescido de indenização por danos morais.

Nos termos do artigo 3º, inciso I, da Lei nº 9.099/1995, compete aos Juizados Especiais Cíveis processar e julgar causas de menor complexidade cujo valor não ultrapasse quarenta salários mínimos. A correta definição do valor da causa, portanto, é determinante para a aferição da competência desses órgãos jurisdicionais.

Portanto, nas ações de rescisão contratual envolvendo contratos, quando a pretensão do consumidor se limita à restituição das parcelas pagas, o valor da causa deve corresponder ao proveito econômico efetivamente pretendido. A adoção do valor integral do contrato, nesses casos, não encontra respaldo no artigo 292 do Código de Processo Civil e pode resultar em indevida restrição ao acesso ao Juizado Especial Cível.

Entre o Apagão e a Nomofobia do Século XXI

J. Tannus –radialista, desenhista, professor, advogado
ACESSE: Spotify E TENHO DITO, PALAVRA DE HONRA! - Instagram e Youtube: @jtannusjr - PALAVRA DE HONRA!



Deixar o celular em casa ou esquecê-lo em lugar incerto e não sabido pode desencadear um processo de ansiedade de intensidade inimaginável.

É como deixar um pedaço da nossa inteligência, conhecimentos, documentos, agenda e saldo bancário em um turbilhão incessante de impotência, frustração e medo, o que imediatamente nos remete ao caos mental.

A era digital, que prometia conectar a humanidade em um abraço de facilidades, tem se transformado em um labirinto de apreensões onde o cidadão comum está nas mãos das operadoras em um voo às cegas.

Mal digerimos o trauma recente do apagão cibernético global da Microsoft, cuja fragilidade sistêmica de servidores ficou escancarada, e já somos alvejados por notícias de novos ataques, sem poupar nem mesmo os iPhones.

A cadeia de suprimentos digital virou um balcão para cibercriminosos roubarem criptomoedas e dados de cartões de crédito.

Diante desse cenário de terra cibernética arrasada, viver à margem do ciberespaço no século XXI equivale a um exílio moderno.

Sem internet, somos anacoretas reclusos, eremitas isolados, vagando como meditabundos de pensamentos vazios.

E TENHO DITO,
PALAVRA DE HONRA

Nota do Autor: Uma reflexão incisiva sobre a dependência tecnológica e a vulnerabilidade sistêmica que transformaram a ausência do smartphone em uma moderna forma de exílio mental e social.

Nomofobia: Pânico ou ansiedade extrema desencadeados pela ausência, perda ou falta de sinal do telefone celular.

Anacoreta: Pessoa que vive isolada do convívio social, equivalente moderno ao eremita banido da civilização digital.

Meditabundo: Indivíduo profundamente absorto em pensamentos, vagando atordoado e sem referências diante do vazio tecnológico.

Acesse youtube e Instagram pelo @ jtannusjr – pelo Spotify digite: 'E TENHO DITO, PALAVRA DE HONRA!'

Proteção de crianças e adolescentes na internet: conheça a nova legislação

Dra. Carolyne Covissi Ferreira



Com o avanço da tecnologia e a presença cada vez maior de crianças e adolescentes nas redes sociais, tornou-se necessária a criação de medidas específicas para garantir sua segurança no ambiente virtual.

Nesse contexto, foi sancionada a Lei Federal nº 15.211/2025, conhecida como ECA Digital, que estabelece novas regras de proteção para crianças e adolescentes no uso da internet, redes sociais, aplicativos e demais plataformas digitais.

Entre as principais mudanças, destaca-se a obrigação de adoção de mecanismos de verificação de idade, com o objetivo de dificultar o acesso de menores a conteúdos inadequados. A legislação também determina que contas de usuários de até 16 anos nas redes sociais estejam vinculadas às contas de seus responsáveis legais.

Outra importante medida é a disponibilização de ferramentas de supervisão parental, permitindo que pais e responsáveis acompanhem e estabeleçam limites para determinadas atividades digitais, incluindo tempo de utilização, interações e compras realizadas nas plataformas.

A nova legislação também proíbe o direcionamento de publicidade comercial a crianças e adolescentes por meio de técnicas de perfilamento, além de estabelecer medidas de prevenção e combate à exploração, ao abuso e à exposição indevida de menores na internet.

Vale destacar que a responsabilidade pela proteção digital não recai exclusivamente sobre os pais. As empresas de tecnologia também possuem obrigações legais de prevenção, segurança e proteção dos dados pessoais de crianças e adolescentes, estando sujeitas a penalidades em caso de descumprimento.

Portanto, o ECA Digital representa um importante avanço na proteção das crianças e dos adolescentes, reforçando que seus direitos, sua segurança e sua dignidade devem ser igualmente respeitados no ambiente virtual.

E para mais dicas e curiosidades sobre Direitos e Deveres sigam @ carolyne.covissi.





GAZETA REGIONAL

www.gazetaregional.com.br

21 de novembro de 2026

2º Intermunicipal contará com 8 escolas de futebol, 3 categorias e mais 600 alunos

O 2º Campeonato Intermunicipal de Futebol de Base será organizado pela empresa JCM SPORTS e tem como objetivos reunir diversas escolas de futebol da região, promover o futebol de base, a integração social, o desenvolvimento técnico, tático, físico e colaborar com a formação integral das crianças e jovens, incentivando valores como disciplina, respeito e o comprometimento com esporte.

A competição é exclusiva para escolas de futebol, visando a prática esportiva e o trabalho em equipe, além de oferecer uma experiência competitiva saudável para crianças e jovens de 10 a 15 anos, distribuídos em três categorias sub 11, sub 13 e sub 15, Sub 11 (2016/2017), Sub 13 (2014/2015) e Sub 15 (2012/2013). Não poderão participar alunos vinculados à ligas, federações e confederações de futebol e futsal nos anos de 2026 e 2027.

Entre os objetivos principais da competição estão o incentivo ao esporte, estimular a prática esportiva entre crianças, jovens e adolescentes, a inclusão social com a promoção e a participação de jovens de diferentes origens, o desenvolvimento integral no sentido de trabalhar valores como disciplina, respeito e trabalho em equipe, a oportunidade competitiva em oferecer um ambiente de competição saudável e a integração regional.

PREMIAÇÕES ESPECIAIS: As equipes campeãs de cada categoria irão receber R$1.000,00 e o jogo de camisa, já as equipes vice campeãs irão receber R$500,00. Além desses prêmios, serão ofertadas premiações personalizadas (troféus e medalhas) para as equipes campeãs e vice campeãs, assim como, premiações individuais para os artilheiros e para as defesas menos vazadas das três categorias. De acordo com a comissão organizadora, graças ao empenho, a dedicação, o comprometimento dos professores e alunos que abraçaram a ideia e fizeram da primeira edição um verdadeiro sucesso, oferecendo oportunidades para crianças, jovens e adolescentes de 10 a 15 anos que fazem parte de escolas de futebol e projetos sociais municipais.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES: O prazo final para confirmação de participação será 15/01/27, a data limite para pagamento da inscrição será dia 31/01/27 através de boleto bancário ou pix, a data limite para cadastro dos alunos no app copa fácil será dia 12/02/27, já o início da competição 20/02/27 e as finais da competição 03/07/27 em local a ser definido pela CO. As equipes campeãs e vice campeãs de cada categoria receberão premiações em dinheiro, troféus e medalhas, a melhor defesa e o artilheiro de cada categoria irão receber premiações individuais. Os jogos serão realizados de forma quinzenal, ou seja, uma rodada quadrupla à cada 15 dias e disputadas aos sábados de manhã nos seguintes horários; 08:30 – Sub 11, 09:30 – Sub 13 e 10:30 – Sub 15.

Datas dos jogos

20/02/27 - 1ª Rodada - 1ª fase
06/03/27 - 2ª Rodada - 1ª fase
20/03/27 - 3ª Rodada - 1ª fase
03/04/27 - 4ª Rodada - 1ª fase
17/04/26 - 5ª Rodada - 1ª fase
01/05/26 - 6ª Rodada - 1ª fase
15/05/27 - 7ª Rodada - Quartas de finais
29/05/27 - 8ª Rodada - Quartas de finais
12/06/27 - 9ª Rodada - Semi finais
26/06/27 - 10ª Rodada - Semi finais
03/07/27 - 11ª Rodada - Finais

Finais com transmissões ao vivo e números da competição

A comissão organizadora informa também que as três finais terão transmissões ao vivo pelo YouTube, dessa forma, os familiares que não puderem vir presencialmente aos jogos finais terão a oportunidade de acompanhar de forma on-line. Tendo em vista que o evento está projetado para contar com oito (8) escolas de futebol e três (3) categorias cada uma delas, os organizadores estimam a participação de mais de 600 alunos com idades entre 10 e 15 anos e aproximadamente 50 professores, ou seja, 650 pessoas envolvidas diretamente e na oportunidade haverão jogos em várias cidades de região.

Escolas que já confirmaram presença

1 - Buenópolis Futebol Clube (confirmado)
2 - CFA – Itatiba (confirmado)
3 - Lite/Vila Aparecida – Bragança Pta (confirmado)
4 - Águias – Campinas (confirmado)
5 - Country Club – Vinhedo (à confirmar)
6 – Toque de Bola – Atibaia (à confirmar)
7 - LM Soccer – Campinas (à confirmar)
8 - Pró Esporte – Pedreira (à confirmar)





GAZETA REGIONAL
www.gazetaregional.com.br
21 de novembro de 2026



Coluna Social

Dicas by Giuliana Murer

Giuliana Murer é profissional de Relações Públicas & Eventos, Meseira por amor, mãe de três, Professora de Organização e Produção de Eventos e assina essa coluna semanalmente.

Consciência Negra na OAB

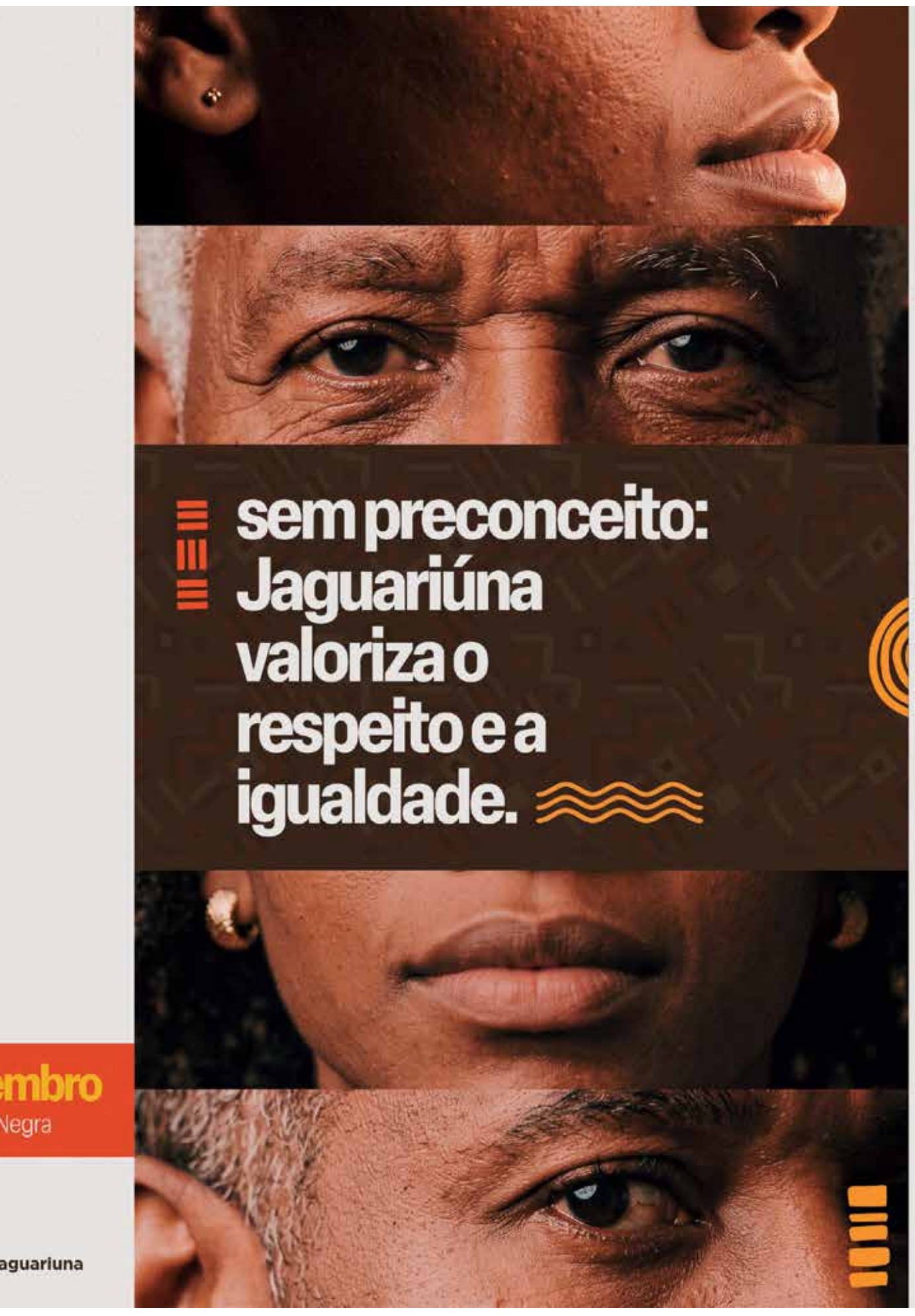
A OAB Jaguariúna promoveu, durante a Semana da Consciência Negra, uma palestra com Danúbia dos Santos da Silva, especialista em diversidade, equidade, inclusão e pertencimento. Com experiência em relações públicas e atuação como conselheira consultiva, a convidada trouxe reflexões importantes sobre o tema. Mais uma iniciativa do comitê de eventos da entidade que contribui para ampliar o debate sobre questões relevantes para toda a sociedade.

DRA. VERA ALINE STOPPA









GAZETA REGIONAL

www.gazetaregional.com.br

21 de novembro de 2026

Consciência Negra na OAB

DRA. VERA ALINE STOPPA









Deocleciu'S

(19) 3937-5162

Churrascaria - Lanchonete - Padaria





Conexão

Carolina Marmo Pepe

Carolina Marmo Pepe – sócia-proprietária da Okahoma assessorial em comércio exterior do Ok Coworking em Jaguariúna

Da linha fixa ao mundo: a história da Okahoma

Tudo começou com um homem, uma linha telefônica e muita coragem. Era 1991 quando a ideia tomou forma, e em 1993 ela virou empresa. Rodolfo Pepe tinha 21 anos de casa numa multinacional quando decidiu que era hora de trabalhar por conta própria.

Ele tinha uma linha telefônica fixa, um aparelho de fax, um computador de tela verde e uma impressora matricial. O escritório era a própria casa, numa época em que ninguém falava em "home office". O mercado era instável e imprevisível, e o que sobrava era coragem.

O propósito era ajudar clientes a importar e exportar, atravessando a burocracia do comércio exterior brasileiro. Ele começou com conectores e peças para informática. Pouco depois entrou na assessoria de produtos alimentícios e químicos, e foi ampliando as áreas aos poucos. Honestidade, transparência e dedicação sempre estiveram no centro do negócio.

Um nome com história

O nome também tem uma história. Entre 1986 e 1989, Rodolfo viveu com a família nos Estados Unidos, trabalhando para abrir o mercado americano às exportações brasileiras. Nesses anos, estudou a cultura, os costumes e as crenças da tribo Cheyenne e ficou encantado.

Ao fundar a empresa, queria dar o nome de Cheyenne. Descobriu, porém, que só no estado de São Paulo já havia 175 empresas com esse nome, e não queria ser mais uma. Escolheu então Okahoma, nome de um índio da tribo Cheyenne. Não é japonês, e não é Oklahoma.

Quando tudo era datilografado

Era um Brasil que mal começava a se abrir ao comércio internacional. Não existiam Siscomex, Portal Único nem ferramentas digitais. Windows e Excel ainda não faziam parte do dia a dia das empresas, os celulares estavam chegando e a internet discada quase não aparecia nas operações.

As primeiras planilhas de controle nasceram no Lotus 1-2-3. As Guias de Importação eram datilografadas em sete vias carbonadas e protocoladas na Cacex, no Banco do Brasil, para autorizar o início do processo.

Naquele cenário, ele fazia tudo sozinho. Visitava clientes, enviava pedidos aos fornecedores por fax, conferia as exigências de cada produto e emitia as guias. Contratava seguros, orientava coletas e transportes, pagava contas e fazia o controle financeiro. Calculava o custo final de cada produto e enviava o encerramento ao cliente. Hoje, esse trabalho é dividido entre toda uma equipe.

Três décadas depois

Esse homem é meu pai: Rodolfo Pepe.

O fax e a máquina de escrever ficaram na memória. A Okahoma de hoje trabalha com sistemas modernos, que deixaram os controles mais ágeis e seguros. Formamos uma equipe e ampliamos nossa carteira de clientes.

Também voltamos aos Estados Unidos, país onde nasceu a inspiração do nome. A Okahoma USA é o braço da empresa em solo americano, e a expansão continua. A empresa caminha agora para a terceira geração da família.

Orgulho de fazer parte

Tenho muito orgulho de ter feito a opção de trabalhar numa empresa de valores sólidos e de dar continuidade a esse legado. Seguimos evoluindo e inovando sem perder a tradição, e valorizando sempre as nossas raízes.

Guardamos o essencial: a honestidade, a transparência e a dedicação ao cliente. O objetivo segue o mesmo de 1993, que é desburocratizar a importação e a exportação para que cada cliente se concentre no próprio negócio com tranquilidade.

Esta é a nossa homenagem ao homem que deu início à Okahoma! Ao Sr. Rodolfo Pepe, meu pai, e a todos que fizeram parte desta história: nosso muito obrigada!

VAGAS DE EMPREGO PAT

- ABASTECEDOR DE GALÃO DE ÁGUA – com ou sem experiência
- AÇOUGUEIRO – com experiência
- AGENTE DE TELEMARKETING – com ou sem experiência
- AJUDANTE AMARRADOR – com ou sem experiência
- AJUDANTE DE ARMAZÉM – com ou sem experiência
- AJUDANTE DE CARGA E DESCARGA – com experiência
- BALCONISTA DE AÇOUGUE – com ou sem experiência
- BALCONISTA DE FRIOS – com ou sem experiência
- CADISTA – com experiência
- CALDEIREIRO – com experiência
- CAMAREIRA – com ou sem experiência
- CARPINTEIRO – com experiência
- COLETOR DE RESÍDUOS DOMICILIAR – com ou sem experiência
- CONFERENTE – com experiência
- CONSULTORA DE VENDAS – com experiência
- CONTROLADOR DE ACESSO – com experiência
- COORDENADOR DE PRODUÇÃO – com experiência
- COZINHEIRO(ª) – com experiência
- CUIDADOR DE IDOSO – com experiência e Carta de referências
- DOMÉSTICA – com experiência e referências
- ELETRICISTA – com experiência
- ENCANADOR – com experiência
- ENCARREGADA DE LIMPEZA – com experiência
- GARÇOM – com ou sem experiência
- JARDINEIRO – com ou sem experiência
- JOVEM APRENDIZ 18 a 23 anos
-
- MARCENEIRO – com experiência
- MECÂNICO DE AUTOMÓVEL – com experiência
- MECÂNICO DE MANUTENÇÃO INDUSTRIAL – com experiência
- MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO – com experiência
- MOTORISTA DE MICRO ÔNIBUS – com experiência
- MOTORISTA ENTREGADOR (CNH A/B) – com ou sem experiência
- MOTORISTA VEÍCULOS SEMIPESADOS – com experiência
- OFICIAL DE MANUTENÇÃO PREDIAL – com experiência
- OPERADOR DE CABLE – com ou sem experiência
- OPERADOR DE CAIXA – com ou sem experiência
- OPERADOR DE EMPILHADEIRA – com ou sem experiência
- OPERADOR DE ESCAVADEIRA – com experiência
- OPERADOR DE LOGÍSTICA – com ou sem experiência
- OPERADOR DE MAQUINA DE USINAGEM – com experiência
- OPERADOR DE PRODUÇÃO – com ou sem experiência
- REPOSITOR – com ou sem experiência
- RETIFICADOR DE VIRABREQUIM – com experiência
- SERRALHEIRO – com experiência
- SOLDADOR/MONTADOR – com experiência
- SUPERVISOR DE MANUTENÇÃO / Planejador de Manutenção – com experiência
- TÉCNICO DE PRODUÇÃO – com experiência
- TÉCNICO ELETROTÉCNICO – com experiência
- TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES / ELETROTÉCNICA – com ou sem experiência
- TÉCNICO EM ELETROMECÂNICA – com experiência
- TÉCNICO EM ELETRÔNICA – com ou sem experiência
- TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO – com ou sem experiência
- TRABALHADOR RURAL – com experiência
- TRATORISTA – com experiência
- VENDEDORES EM VARIAS ÁREAS – com ou sem experiência
- VIDRACEIRO – com experiência
- VISTORIADOR AUTOMOTIVO – com ou sem experiência
- ZELADOR – com experiência



ALUGA-SE SALA COMERCIAL
RUA ALFREDO ENGLER, 345 – CENTRO – JAGUARIÚNA
19-991983603

IMÓVEL REFORMADO, NOVO, MODERNO, BANHEIRO EM CADA SALA, INTERNET, ELEVADOR, INFRA PARA AR CONDICIONADO.

VAGAS
JOVEM APRENDIZ

EMPRESA MAXLAV EM JAGUARIÚNAESTÁ EM BUSCA DE APRENDIZES, INTERESSADOS ENVIAR O CV.

RH@SERVIZITALIAGROUP.COM.BR







